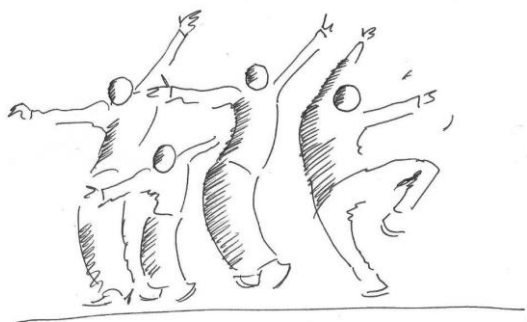




Homens, mulheres e Deus



? Por que usar este estudo bíblico?

Este estudo bíblico nos ajuda a examinar o que Deus diz sobre os papéis do homem e da mulher, e auxilia um grupo a começar a refletir sobre a questão da violência sexual.



Autoridade mútua

É fácil deixar que nossas próprias idéias e pressuposições culturais influenciem a nossa compreensão dos textos bíblicos. Por exemplo, a idéia de que os homens são chamados para liderar a igreja e as mulheres, somente para segui-la dominou a maneira de pensar sobre os sexos por séculos, apesar do grande número de mulheres líderes que Paulo saudou no último capítulo de Romanos. Apesar também do fato de que ele se refere a Febe, que levou a epístola a Roma, como ministra. Ele usa exatamente a mesma palavra em grego para ela (*diaconisa*) que usa para descrever o seu próprio ministério e o ministério de Timóteo. Não nos ajuda que os tradutores tenham, com freqüência, enfraquecido o significado desta palavra usando simplesmente *serva*, no caso de Febe.

Precisamos de ajuda da Bíblia para compreender os planos de Deus para todas os aspectos da nossa vida, inclusive o relacionamento sexual. Por todo o mundo, as mulheres são muito vulneráveis à violência sexual. Tanto o estupro (a violação) quanto a agressão acontecem em grande escala hoje em dia. Mesmo dentro do casamento, pode haver violência, muitas vezes, justificada por alguns cristãos mal orientados, que acham que as esposas devem se submeter aos maridos, inclusive no relacionamento sexual. São Paulo, entretanto, tinha idéias muito diferentes.

Leia 1 Coríntios 7:2-7.

Esta passagem desafia as nossas atitudes para com o relacionamento sexual entre um homem e uma mulher. Em primeiro lugar, Paulo coloca-a firmemente dentro do compromisso do casamento. Depois, o casamento é sempre entre um homem e uma mulher. Estas duas provisões já protegem as mulheres.

Sensibilização

Crianças e jovens

Clima e ambiente

Conflito e construção da paz

Corrupção e governação

Gestão de risco de desastres

Discriminação e inclusão

Comida e meios de subsistência

Gênero e violência sexual

Saúde e VIH

Influenciar responsáveis

Migração e tráfico de pessoas

Água, saneamento e higiene

Porém a parte mais radical é quando Paulo fala sobre sexo entre o marido e a mulher. A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido – nada que cause surpresa até agora. O que causa surpresa é a próxima frase. O marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher. Isto é realmente surpreendente. Esta é a única passagem em que Paulo usa realmente a palavra *autoridade* dentro do relacionamento do casamento, e ela deve ser totalmente mútua. Os maridos e as mulheres devem tratar os corpos uns dos outros com respeito e consideração. Se este ensinamento bíblico fosse seguido no relacionamento sexual por todo o mundo, seria o fim de tanta miséria humana, violência sexual e epidemias relativas ao sexo.



Pontos-chave

Não devemos construir nossas ideias sobre os papéis da mulher e do homem com base na cultura que nos rodeia. A Bíblia nos diz claramente que homens e mulheres podem ser líderes. Ela também nos diz que ambos os gêneros têm igualmente autoridade sobre a própria sexualidade.



Perguntas para discussão

- O que esta passagem nos diz sobre a opinião de Deus sobre as pessoas terem mais de um parceiro sexual?
- Por que esta visão bíblica protege as mulheres?
- O que acontece com a ideia da desigualdade entre os sexos nesta passagem?
- Quais são os princípios fundamentais de Paulo no relacionamento sexual entre marido e mulher?
- O que impede que a igreja por todo o mundo coloque em prática esta visão para os homens e as mulheres?



Reflexão

Reflita sobre seus próprios relacionamentos pessoais com pessoas do gênero oposto. Como você pode ajudar para que os relacionamentos sejam mais igualitários?



Notas

Este estudo bíblico foi escrito pela dra. Elaine Storkey e publicado pela Tearfund, pela primeira vez, na revista *Passo a Passo 66 – Direitos humanos*, em 2006.

https://learn.tearfund.org/pt-PT/resources/publications/footsteps/footsteps_61-70/footsteps_66/

O estudo bíblico é em português brasileiro, conforme originalmente publicado.

Ferramentas relacionadas:

- A1 – Revelar a violência contra mulheres e raparigas: informação para os facilitadores
[A1: Género e violência sexual -1]
- A2 – Compreender como os homens e as mulheres utilizam o seu tempo
[A2: Género e violência sexual -1]
- A2 – Explorar o poder dos homens e das mulheres sobre os recursos
[A2: Género e violência sexual -2]
- A2 – Porque devemos tratar da violência contra mulheres e raparigas (VCMR)?
[A2: Género e violência sexual -3]
- A2 – Quais são as causas e consequências da violência contra mulheres e raparigas (VCMR)?
[A2: Género e violência sexual -4]
- A2 – Explorar os papéis e o poder dos géneros [A2: Género e violência sexual -5]
- A2 – Homens e mulheres - aprender a ouvirem-se uns aos outros
[A2: Género e violência sexual -6]
- B – Género e restabelecimento de relacionamentos (estudo bíblico)
[B: Género e violência sexual -1]
- B – Maravilhosamente criados (MGF/C) [B: Género e violência sexual -2]
- B – Como Deus vê as mulheres (estudo bíblico) [B: Género e violência sexual -3]
- B – Como Deus vê os homens (estudo bíblico) [B: Género e violência sexual -4]
- B – Proteger as pessoas vulneráveis a violência sexual (estudo bíblico)
[B: Género e violência sexual -7]
- B – A violência sexual na Bíblia – a historia de Tamar (estudo bíblico)
[B: Género e violência sexual -8]

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene